

ENSAIOS SOBRE O ESPÍRITO
DE
SÃO GASPAR BERTONI



1777 – 1853

Fundador da Congregação dos Sagrados Estigmas

Tradução para a Língua Portuguesa:

Pe. Benedito Andrade Bettini, CSS

Edição Impressa: 1983

Edição Eletrônica: Agosto de 2004

Ensaaios sobre o Espírito de São Gaspar Bertoni

ÍNDICE GERAL

Apresentação	3
1. A Palavra de Deus norma do pensamento de São Gaspar Bertoni Pe. Giuseppe Furlani, CSS	6
2. Pe. Gaspar, Diretor Espiritual Pe. Romolo Bertoni, CSS	22
A Doença como Tempo de Graça Pe. Giampietro De Paoli, CSS	34
3. A Experiência de Jesus Cristo na Vida do Padre Gaspar Bertoni Pe. Joseph Charles Henchey, CSS	46
4. A Sensibilidade Social de São Gaspar Bertoni Pe. Giancarlo Bregantini, CSS	85
5. A Oração no Ensino e na Experiência de São Gaspar Bertoni Pe. Ignazio Bonetti, CSS	102

Digitalização Eletrônica:

Pe. Ésio Fernando Juncioni, CSS

APRESENTAÇÃO

Caros leitores,

É nossa intenção publicar os "ENSAIOS" sobre o espírito do Pe. Gaspar Bertoni. São frutos do trabalho e pesquisas sobre alguns aspectos do ser e do agir do Santo Fundador da Congregação Estigmatina. Entregamos ao leitor um manancial riquíssimo de uma singular experiência de Deus. Para o homem de hoje que trabalha na missão profética de anunciar o "Reino" Pe. Gaspar propõe o caminho de um fecundo discernimento dos verdadeiros valores.

Sejamos conscientes de que viver no tempo e deixar na história uma marca dinâmica e duradoura é próprio de quem conhece o significado da vida e no fundo do próprio "EU" encontra a motivação do seu agir.

Isto verificou-se plenamente no Pe. Gaspar. Ele foi essencialmente rico de simplicidade e sabedoria. Procurou em Deus o motivo central da sua existência e o encontrou no mais profundo do próprio "EU" e no "EU" do próximo. Ele percebeu que vale a pena gastar a própria vida para mostrar aos outros o tesouro de Deus escondido em cada um. Assim o homem pode aprender a amar o outro, porque nele existe um tesouro digno de ser amado e apreciado: Deus. Ele compreendeu que para chegar à própria realização pessoal deve-se tornar possível a realização pessoal do próximo, ainda que isto exija o sacrifício de si mesmo. É a perspectiva do amor apresentado por Cristo. Pe. Gaspar viu que isto é formar uma convivência humana fundada em Deus.

Para esta finalidade empenhou-se com uma verdadeira e profunda preparação intelectual, psíquica e espiritual.

Nasceu em Verona em 1777 e se formou desenvolvendo um verdadeiro espírito crítico. Não aceitou os condicionamentos provenientes do seu momento histórico na sua pátria convulsionada pela revolução e pela degradação dos valores.

Compreendeu que podia ajudar o homem seguindo o Evangelho vivido em profundidade. Auxiliou incansavelmente a Igreja local como pessoa completamente consagrada a Deus, e pelo "Seu Reino" desenvolveu suas múltiplas qualidades.

Ordenado sacerdote mostrou ao clero que é possível viver profundamente a própria vocação, para si mesmo e para os outros, quando se tem a coragem de ser verdadeiros apóstolos. Com esta finalidade viveu uma vida sem ostentação nem triunfalismo, ou à procura de dignidades, com um singular desapego dos bens materiais. A sua vida foi simples, alimentada por uma singular intimidade com Deus e vivida em espírito de serviço e caridade pastoral. Dedicou-se à aquisição de uma cultura adaptada ao tempo, seja no campo humanístico como especialmente no teológico. Distinguiu-se pelo seu grande amor à união com a Igreja, com o Romano Pontífice e com o Bispo da Diocese.

Pe. Gaspar compreendeu o valor de desenvolver em profundidade os dons e os carismas recebidos de Deus. Na sua grande humildade reconheceu, porém, que o valor da pessoas não está unido à capacidade de dominar sobre os outros, mas na percepção da própria limitação.

É Deus que se esconde no frágil ser humano e o torna grande. Por isso vale a pena ressaltar a ação de Deus que gratuitamente enriquece o homem com dons incomparáveis. Pe. Gaspar, por sua vez, não se cansou de desenvolver os grandes dons recebidos de Deus: usou o seu saber, uma vasta cultura, uma exímia santidade para dirigir de modo especial pessoas simples e importantes, dedicando-se especialmente à juventude. Por meio dos Oratórios Marianos possibilitou uma verdadeira transformação do mundo da juventude de Verona e ajudou uma multidão de jovens a completar felizmente a própria opção vocacional. Verdadeiro missionário da Palavra, pela pregação e pelo testemunho de vida, mestre zeloso, provado por longos anos de doença soube ver nos Estigmas de Cristo o sinal da vitória e da ação de Deus que leva à Redenção.

Movido pelo espírito, juntamente com alguns companheiros, viveu os Conselhos evangélicos em comunidade religiosa a exemplo dos primeiros cristãos. Em 1816 fundou a Congregação dos sagrados Estigmas de Nosso Senhor Jesus Cristo (Estigmatinos) com a finalidade de ser um Instituto Religioso de Missionários Apostólicos em auxílio dos Bispos, com a assistência ao Clero, a educação cristã da juventude. Aberto para o futuro, quer os Estigmatinos atentos aos sinais dos tempos e prontos a se entregarem às formas de evangelização que o Espírito apresentar como mais oportunas. O horizonte do seu Instituto é o mundo: ele manda os seus anunciar a Boa Nova em toda parte.

Pe. Gaspar com sua rica personalidade nos apresenta um carisma dinâmico e atual. A Igreja, hoje, tem grande necessidade de homens fortes como ele, capazes de atrair a juventude, marcados pela presença do Espírito de Deus, unidos em Comunhão fraterna pelos vínculos da consagração especial para apresentar ao homem um valor diferente: o valor da dignidade da pessoa humana, o valor de ser o portador do dom de Deus aos outros e de mostrar, com a própria vida, a Palavra de Deus que transforma o coração humano e o realiza plenamente.

Com a esperança de poder atingir esta finalidade queremos publicar uma série de opúsculos com temas que revelem as marcas do Espírito neste homem de Deus, certo de que a empreitada poderá ajudar a dinamização do nosso ser e agir como cristãos, religiosos e sacerdotes. Não pretendemos com isso exaurir toda a riqueza presente no espírito de Pe. Gaspar.

Neste primeiro opúsculo ter-se-á oportunidade de ver como Pe. Gaspar foi um homem profundamente arraigado à Palavra de Deus. Conheceu profundamente a Palavra d'Aquele que foi o centro da sua vida e que amou presente nos irmãos.

A sua vida tornou-se um escrito de Deus.

Pe. José Furlani, com a competência que o distingue, neste seu trabalho mostra o peso da palavra de Deus na vida de Pe. Gaspar.

O convite agora é que o leitor se abra ao Espírito de Deus ao ler estes "Ensaio" sobre um homem que ainda hoje nos incita a sermos testemunhos vivos de Cristo que continuamente apresenta ao mundo a uma nova vida.

19 de março de 1983

Pe. José A. Moura, CSS
Superior Geral